



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### **DELIBERAÇÃO**

### **Nº 21/17**

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal  
Realizada em 27 de abril de 2017

### **SAUDAÇÃO**

### **Viva o 25 de Abril! Viva o 1º de Maio!**

Há 43 anos o povo português e os militares de Abril foram protagonistas do maior acontecimento da história contemporânea de Portugal: a Revolução de Abril. Foi a luta da classe operária e dos trabalhadores, dos intelectuais, dos militares e de todos os democratas, que pôs fim a 48 anos de opressão e de repressão, de tortura, de censura, de pobreza e miséria e de analfabetismo.

Milhares de homens, mulheres e jovens portugueses, com determinação e coragem, mesmo prescindindo da sua vida pessoal e familiar e enfrentando a prisão e a tortura, dedicaram-se empenhadamente à luta pela emancipação dos trabalhadores e do povo português, pela liberdade e pela democracia.

À ação dos militares dirigida pelos Capitães de Abril, que daqui queremos saudar, juntou-se a força e a unidade do povo, que massivamente saiu à rua, associando o levantamento popular ao levantamento militar, que foram os elementos motores da Revolução.

A Revolução de Abril pôs fim à ditadura fascista e à guerra colonial e deu a independência aos povos até então colonizados por Portugal. Os seus impactos extravasaram as fronteiras de Portugal, tendo sido um exemplo inspirador para muitos povos oprimidos, na sua luta pela liberdade e pela democracia.

Abril consagrou a livre atividade política e sindical, o direito à greve, o direito ao voto ou o Poder Local Democrático.

Foi com Abril que pela primeira vez na nossa história, foram reconhecidos ao povo português o direito universal à saúde, tornado possível através da criação do Serviço Nacional de Saúde; o direito de todos os portugueses a um sistema público e universal de segurança social que dê apoio na doença, no desemprego, na velhice e na invalidez, foi consagrado o direito à educação para todos, independentemente das condições sociais e económicas de cada um; foi garantido o direito à fruição e criação cultural, à cultura física e ao desporto; foi consagrado o direito ao trabalho e à habitação, o direito à igualdade entre mulheres e homens e ao salário mínimo nacional.



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### **Lutar em Maio é também defender Abril!**

O Dia do Trabalhador é um dia de referência, de luta contra a exploração do homem pelo homem e pela transformação da sociedade, uma perspetiva de progresso e justiça social.

Em Portugal, o 1.º de Maio foi comemorado com iniciativas de luta e festivas, desde 1890. Em 1919, pela primeira vez, é consagrada na lei a jornada de oito horas de trabalho para os trabalhadores do comércio e indústria, continuando os pescadores e os agricultores a trabalhar de “sol a sol”.

Durante a ditadura fascista, de 1926 a 1974, o governo proibiu, reprimiu e encarcerou muitos dos que continuaram a organizar e a comemorar o Dia do Trabalhador. Em 1962, as comemorações assumiram uma grande dimensão de massas. Dezenas de milhares de trabalhadores manifestaram-se nas ruas de Lisboa, Porto, Setúbal e em muitas outras cidades, vilas e aldeias, enfrentando a repressão e a violência policial e a posterior prisão. Na sequência destas manifestações, ganhou força a campanha das oito horas nos campos do Alentejo e Ribatejo, acabando com o trabalho de “sol a sol”.

Compreender o passado é condição vital para precaver o presente e prevenir o futuro. Honramos, por isso, a memória de todos aqueles que, em Portugal, lutaram contra a ditadura fascista, sofrendo a repressão, a prisão e a tortura, empenhando a bandeira do trabalho.

### **Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro, reunida a 27 de Abril de 2017, decide:**

1. Saudar os valores e conquistas da Revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são base para uma política que sirva Portugal e os portugueses.
2. Saudar a população do Barreiro pela sua participação nas comemorações do 25 de Abril.
3. Saudar o 1.º de Maio, os trabalhadores, as suas organizações sindicais, manifestando-lhes a sua solidariedade na luta por melhores condições de trabalho e por uma vida digna e em defesa dos direitos consagrados na Constituição de Abril.
4. Apelar à participação de todos os trabalhadores e da população do concelho na manifestação do 1.º de Maio em Lisboa.

### **Aprovado por unanimidade.**

Barreiro, 2 de maio de 2017.

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**FREDERICO PEREIRA**